

**ESTUDO LEXICAL E DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA:
MEMÓRIA SOCIAL E CULTURAL
DA BAHIA DO SÉCULO XVIII**

Eliana Correia Brandão Gonçalves (UFBA)
elianabrand7@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo o estudo lexical de Consultas manuscritas setecentistas catalogadas pelo Projeto Resgate e que fazem parte do acervo de documentos sobre a Bahia do Arquivo Histórico Ultramarino. De cunho informativo e opinativo, as consultas foram os principais documentos utilizados pelo Conselho Ultramarino para assessorar o Rei em questões coloniais (BELLOTTO, 2002; MATOS & ROSADO, 2009). Assim, as consultas emitiam parecer sobre determinados temas na administração colonial luso-brasileira, apresentando registros das narrativas e dos modos de vida dos sujeitos da Bahia do século XVIII. Portanto, a partir da edição semidiplomática e fac-similar, propõe-se o estudo de base lexicográfica (HAENSCH, 1982; BARBOSA, 2001; BIDERMAN, 2001; BARROS & ISQUERDO, 2010), considerando a análise do repertório lexical registrado na documentação manuscrita das consultas da Capitania da Bahia e sua vinculação com os vestígios da história e da memória cultural da sociedade baiana. Dessa forma, destaca-se que as pesquisas lexicais, com enfoque sócio-histórico, prescindem de documentação para atestar os rastros de parte dos usos lexicais que circularam no passado. O repertório lexical presente nos textos também reavalia os vestígios dos contextos sociais e a diversidade das práticas culturais, possibilitando a reconfiguração dos arquivos, das memórias e dos saberes linguísticos que se constituem como alicerce histórico e cultural das comunidades.